

Sebastião da Silva - Conversando Com As Águas

tom:

E

Água de bonitas cores
 Com seus profundos rumores
 Me diga de onde vem
 Nesta via tortuosa
 Cada curva perigosa
 Solitária e espinhosa
 Mas sei que você quer bem

E

Aqui não conhece nada
 Mas não errou a estrada
 O seu caminho está certo
 E já que você não erra
 Me diga se viu na serra
 Uma casinha de terra
 Inspiração do deserto

E

Oh Água, aquela casinha
 Foi propriedade minha
 Consolo da minha máguia
 Hoje vivo na cidade
 Soluçando de saudade
 E por curiosidade
 Venho perguntas à água

E

Naquela casinha habita
 Uma mulher tão bonita
 E um corpo de mãe joanina
 Muito linda de cintura
 Cor morena, boa altura
 E o seu olhar se mistura
 Com o verde da campina

E

Lá nas perdidas da gruta
 O seu perfume disputa

B7

Acordes

Com o perfume da flor

Não desisto um só momento

Devido eu ser ciumento
 Faço guerra contra o vento
 Pra não roubar amor
 Oh Água, eu tenho ciúme

Você contém o perfume
 Do lago que ela é banhada
 Por favor me diga ao menos
 Se esses peixes pequenos
 Viram o seios morenos
 Do corpo da minha amada

Sei que você todo dia

Beija e acaricia
 As curvas do corpo dela

Proibir não adianta
 Que quando ela se levanta
 Aquela cascata canta
 Para apaixonar a ela

Aquela voz de piano

Intrusa no oceano
 Não para pra descansar
 Água você é correio

Que não dispensa o alheio
 Abraça quem está no meio
 E leva de presente ao mar

Minha esperança se esconde

Mas a água não responde
 As tais perguntas que eu fiz?
 Ficou foi mais orgulhosa

Água forte e ambiciosa
 Só você é poderosa
 E eu quem sou infeliz

